

TU NÃO ME LERÁS MESMO!

Eduardo Paré Glück¹

eduardogluck@gmail.com

Ué, tu vieste? Estranho. Pensei que não me darias credibilidade, já que sou apenas um pedaço de papel, não é mesmo? Geralmente, as pessoas preferem ler em versões digitais, que estão em alta agora. Mas, tudo bem. Já me acostumei mesmo! Não sei o que fazes aqui ainda! Podes ir embora.

Desculpa-me! Não costumo ser assim tão grosseiro; é que faz tempo que não conversava com alguém... aí tu chegaste e eu te recebi, afastando-te de mim. Sou um tolo mesmo! Podes concordar, terás razão.

Mas, já que estás aqui, deixa eu me recompensar contando-te o porquê de minha tristeza e amargura: há um tempo não muito distante, eu e minha família éramos requisitados. Todo mundo almejava-nos, sério! Íamos para todos os lados, desde a periferia até a burguesia. Era incrível! Costumávamos ser úteis aos humanos, desde sua primeira infância.

Porém, para a infelicidade de minha família e, inclusive, a minha, vocês criaram o computador... Pior que isso: houve uma epidemia digital! A cada dia, essa era ia se proliferando: computadores, celulares, tablets, notebooks e por aí vai! Agora, todo mundo quer estar “conectado”, como vocês chamam!

E eu? E minha família? Hoje, servimos para entregar em mãos certificados, contratos, manuais. Isto é, servimos para o necessário, para aquilo que é obrigatório, e não mais como um prazer para o ser humano! Ah, desculpa-me se te molho enquanto me seguras! Não consegui resistir ao choro ao te contar minha triste e fatídica realidade!

Não quero que sintas pena de mim! Ficarei bem, não te preocupes! Só foi um desabafo, já passou! Também não espero que penses que os aparelhos digitais não são úteis, são sim! Minha intenção foi apenas exprimir o porquê de minha revolta! Eu sei, devo controlar-me mais! Quem sabe não viro amigo dos meus “substitutos”... Tu me deste uma esperança novamente!

Mas, podes ir! Já perdeste tempo demais comigo; sei que tens muitos compromissos! Saibas, porém, que me ganhou como um amigo! Só desejo, antes de partires, pedir-te um único favor: quando ouvires falar de mim e de minha família, fala bem! Tenta dizer às pessoas que também somos importantes! Serei eternamente grato por tua sensibilidade e ajuda!

¹Aluno do Curso de Letras da Unisinos.

Enquanto isso, ficarei aqui, esperando ser útil como forma de prazer! Sim, prazer. Não quero ser usado para ser guardado em uma gaveta de escritório! Ah, isso! Deixa esses lápis de cor perto de mim. Quem sabe, uma criança me verá, colorirá minha pele e o meu coração! Tchau, meu amigo!